



# Câmara Municipal de São Paulo

03  
122 97  
Raf

## EXPOSIÇÃO DOS MOTIVOS

A concentração de renda é um dos principais problemas do país, gerando desigualdades e exclusões sociais. No que se relaciona com as crianças e adolescentes, tal precariedade é ainda mais aguda, com consequências perversas para as próximas gerações.

A discriminação de idade, de gênero e de raça cria dificuldades adicionais para o exercício de seus direitos. Em São Paulo, o quadro se torna mais agudo na situação de risco social ou pessoal em que se encontram crianças e adolescentes do sexo feminino com vivência de rua ou de prostituição.

O cotidiano dessas meninas combina riscos como a violência doméstica e sexual, a gravidez indesejável e a maternidade desassistida, o aborto ilegal, o uso de drogas, a exploração econômica e afetiva, o risco de contrair a AIDS ou outras doenças sexualmente transmissíveis, Visando ao fortalecimento dessas meninas na sua capacidade de tomar decisões, propõe-se a criação do Programa Pró-Meninas.

Tal programa otimizará recursos já existentes e criará políticas públicas integradas e intersetoriais, em cumprimento à Constituição e ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Experiência similar foi implantada no município de Santos, sendo que 239 meninas foram cadastradas. Destas, 130 frequentam regularmente o programa; 109 voltaram a morar com sua famílias; 104 voltaram a estudar e 17 estão trabalhando em empresas particulares.

O Programa "Meninas de Santos" percorre as zonas de prostituição, vinculando-se às meninas e oferecendo casas abrigo e cursos profissionalizantes. Recebeu prêmio internacionais do Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF - e foi reconhecido pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo como um programa social de destaque no ano de 1996.

Em São Paulo, estão sendo desenvolvidos trabalhos com prostitutas. Geralmente, estes são realizados por organizações não-governamentais (ONGs). No setor público, destaca-se o trabalho realizado pelo Centro de Saúde Escola da Barra Funda junto às prostitutas da região da Luz.

A Câmara Municipal de São Paulo, ao aprovar a criação do Programa, impulsionará e articulará esses trabalhos no objetivo da construção de uma Cidade Saudável e Solidária.

*Rafael Nello*